

Um passo em frente nas negociações sobre a proteção de óleos essenciais na UE

Автор(и): Растителна защита
Дата: 08.10.2023 Брой: 10/2023



O Parlamento Europeu aprovou um texto de compromisso que exclui os óleos essenciais da nova classificação proposta pela Comissão Europeia no âmbito do chamado Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas (CLP).

O texto inicial, que afeta os produtores de culturas essenciais, previa que os componentes químicos do óleo de rosa fossem listados separadamente e que alguns deles fossem designados como potencialmente perigosos com base em elementos que contêm e que, sob certas condições, podem causar efeitos adversos na saúde humana.

Os textos finais serão adotados após negociações entre o Conselho, a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu.

No que diz respeito ao outro regulamento que também concerne os óleos essenciais, o Regulamento relativo ao Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos (REACH), esperam-se igualmente alterações a favor dos produtores até ao final do ano.

Antecedentes do Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas (CLP) na UE

No final de 2022, a Comissão Europeia publicou a proposta de alteração ao Regulamento CLP, na qual se previa que os óleos essenciais fossem classificados como nocivos para a saúde. Além disso, nas suas propostas iniciais de alteração ao Regulamento, em linha com o Pacto Ecológico Europeu, a Comissão baseou as suas alterações no facto de os óleos essenciais que entram no solo (após a utilização de produtos cosméticos, por exemplo) poderem causar contaminação do compartimento ambiental.

A intenção da Comissão Europeia de alterar a forma de rotulagem dos óleos essenciais causou séria preocupação entre os produtores, transformadores e comerciantes europeus e búlgaros de óleo de rosa e lavanda devido à potencial exigência de que os seus produtos fossem designados como perigosos para a saúde, o que poderia afetar negativamente tanto a produção como o mercado de óleos essenciais.

No início de março, o público búlgaro foi alertado para o problema pela Presidente da Câmara Municipal de Kazanlak, Galina Stoyanova, que, a convite de Andrey Novakov no Parlamento Europeu, chegou a Bruxelas para defender a importância e o impacto das alterações previstas no sustento dos produtores de rosas búlgaros.

Óleo de rosa búlgaro – um produto de alto valor

Em maio, os representantes da Bulgária de todos os grupos políticos no Parlamento Europeu uniram-se em torno de uma posição comum para proteger o óleo de rosa búlgaro e apresentaram um pedido para que todos os textos no Regulamento CLP que tratam os óleos essenciais como uma mistura química fossem eliminados. O pedido de alteração foi apoiado por deputados do Parlamento Europeu de cinco países europeus: França, Espanha, Itália, Roménia e Croácia.

Os eurodeputados búlgaros salientaram que, como resultado das alterações da Comissão aos regulamentos sobre óleos essenciais, os pequenos produtores regionais são colocados em desvantagem e a UE abre a porta a importações competitivas de países terceiros.

O Conselho da UE adotou uma proposta legislativa para proteger os produtores de óleos essenciais

Em julho, em relação ao Regulamento proposto pela Comissão Europeia que altera a legislação sobre a classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, o Conselho aceitou os argumentos da Bulgária e de outros sete Estados-Membros sobre as dificuldades na adoção da abordagem proposta e incluiu uma cláusula de revisão que exige que novas análises da Comissão sejam apresentadas após quatro anos.

Em setembro, por iniciativa de Andrey Novakov, foi instalada no Parlamento Europeu em Bruxelas uma réplica de uma instalação tradicional búlgara para destilação de óleo de rosa. A iniciativa visava destacar o processo de produção inofensivo do óleo da rosa oleaginosa búlgara, a sua origem pura e os seus efeitos benéficos.



Norma "Destilado na Bulgária"

Outro passo importante para estabelecer os óleos essenciais búlgaros como um produto natural é a criação da norma "Destilado na Bulgária". A introdução desta norma irá harmonizar os critérios para práticas de destilação

de qualidade na Bulgária e criará um manual de destilação comum.

O estabelecimento da norma "Destilado na Bulgária" foi objeto de uma reunião no final de julho entre a Presidente da Câmara Municipal de Kazanlak, Galina Stoyanova, a Diretora do Instituto de Culturas de Rosa e Plantas Aromáticas (IREMC) da Academia Agrícola, Prof.^a Associada Doutora Ganka Baeva, e representantes da associação de produtores de óleos essenciais "Destilado na Bulgária".

Com o seu registo ao abrigo do Ato de Genebra no Registo Internacional da Organização Mundial da Propriedade Intelectual no final de abril, o óleo de rosa búlgaro goza agora de maior visibilidade e proteção.

O estabelecimento dos óleos essenciais búlgaros como um produto natural desempenha um papel significativo no desenvolvimento do setor, tanto a nível regional como global.